**HANDEBOL APÓS O ENSINO MÉDIO: COMO É A PRÁTICA ESPORTIVA?**

Luís Carlos de Oliveira1, Rizia Rocha Silva2, Ana Flávia Andalécio Couto da Silva3.

E-mail: luisoliveiraptc04@gmail.com

1 Graduando, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Bacharelado em Educação Física, Patrocínio, Brasil; 2Mestre em Educação Física. Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil. 3 Mestre em Educação Física, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Educação Física, Patrocínio - MG, Brasil.

**Introdução:** O handebol como um esporte tem sua prática estimulada. A continuidade da prática desse esporte após a conclusão do ensino médio (EM) é raríssima, devido a diversos fatores. **Objetivo:** Compreender quais fatores podem ou não influenciar a continuidade de handebol após a conclusão do EM. **Material e Métodos:** Estudo observacional transversal, com características quantitativas descritivas e metodologia de bola de neve. Os participantes foram ex-jogadores de handebol escolar. Utilizou-se o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta, e um instrumento foi desenvolvido para coleta que ocorreu no formato online. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UNICERP, sob protocolo nº 20221450EDF005. **Resultados:** Participaram do estudo 68 indivíduos, idade de ±27 anos de seis estados brasileiros. 66,2% são muito ativos, 16,2% permaneceu praticando handebol após o EM pela saúde e lazer, e 33,8% participam de campeonatos. Como fator que influencia a prática após EM 58,8% considera ter tempo e recursos e 32,4% falta de jogadores e local propício. Em relação aos fatores de desistência da prática após o EM 19,1% indicaram dificuldade de conciliar as atividades diárias ao esporte, 17,6% falta de tempo e 14,7% não encontram pessoas para jogarem. A prática do handebol no EM nas aulas e ser atleta da escola apresentou diferença significativa entre os gêneros (p=0,022). Os indivíduos que participavam da prática de handebol e competiam em eventos externos apresentaram maior prevalência de serem suficientemente ativos (66,7%) e muito ativos (68,9%), mesmo sem apresentar diferença significativa (p=0,695). Não foi identificada associação do nível de atividade física pela continuidade da prática do handebol após o EM (p=0,215), mas os que não permaneceram tem maior prevalência de serem insuficientemente ativos (54,5%). **Conclusão:** Percebe-se que a prática do handebol no EM apresenta tendencia de permanecer após a sua conclusão e estes indivíduos apresentarem altos níveis de atividade física. Os fatores que podem influenciar e desistir estão relacionados prevalentemente ao tempo.

**Palavras-chave:** Ensino Secundário. Esportes de equipe. Exercício Físico.

**Financiamento:** Nenhum.